



Sauá

I b i r a p i t a n g a
ANO 19 | DEZEMBRO 2025 | Nº 03

BEIJA-FLORES
trochilidae

VIDA QUE FLORESCE:
CHEGOU A PRIMAVERA NA
RESERVA IBIRAPITANGA



CONVITE ESPECIAL

Participe! A Reserva se fortalece com a sua participação.



PMA - PROGRAMA DE MANEJO DA FLORA

Prazer e obrigação de cuidar

Desde 1986
Casa Real
M A D E I R A S

Seu espaço merece o toque nobre da Casa Real

Portas, decks e pergolados em madeiras tratadas de **altíssima qualidade, com instalação profissional.**

Na Casa Real, cada projeto é único: utilizamos matéria-prima selecionada e equipe especializada para **entregar acabamento impecável e estrutura durável.**

Transformamos ambientes com madeira de origem responsável, garantindo um visual elegante e sustentável, trabalhamos apenas com materiais provenientes de manejo consciente e áreas de replantio.



Madeiras tratadas com origem controlada e certificada com 15 anos de garantia.



1 ano de garantia na instalação.



☎ (11)4654-8230

✉ casareal@casarealmadeiras.com.br



Rodovia Alberto Hinoto, 2020
Aruja Country Club - Aruja, SP

ÍNDICE

A PRIMAVERA CHEGOU	4
ENTREVISTA COM EDUARDO MAZZER	6
REFORMA NA PORTARIA	9
PMA - PROGRAMA DE MANEJO DA FLORA	10
CONVITE ESPECIAL	12
ASSOCIADO EM DESTAQUE	14
COLABORADOR EM DESTAQUE	15
PAISAGISMO URBANO	16
FESTA DA PRIMAVERA	17
FESTA JUNINA	19
PESQUEIRO E RESTAURANTE CHINA'S	20
IPÊ AMARELO	22
VAMOS CONHECER O SARUÊ?	23
SAÚDE EMOCIONAL	24



EDITORIAL

CUIDAR, REGISTRAR E VALORIZAR IBIRAPITANGA

Marco Antônio
Presidente



Sauá: Comunidade que Floresce

A edição de novembro da Revista Sauá floresce junto com a estação e reafirma o propósito que nos trouxe até aqui: cuidar, conectar e construir uma Reserva Ibirapitanga cada vez mais viva, acolhedora e sustentável. Depois do relançamento deste ano, seguimos fortalecendo os laços comunitários, valorizando a vida em meio à natureza e celebrando as histórias que nos unem.

Nesta primavera, abrimos as páginas para compartilhar ações ambientais, boas práticas de convivência, iniciativas de manutenção e segurança, além de relatos sobre nossa fauna e flora.

Trazemos ainda entrevistas, orientações de uso responsável dos espaços e registros de eventos recentes, sempre com o olhar voltado para o que melhora o cotidiano dos moradores e protege o que nos cerca.

Que esta Sauá de primavera sirva como um convite à participação: esteja nos grupos de trabalho, envie sugestões, compartilhe experiências. Nosso território é um organismo vivo, e cada gesto de cuidado faz diferença no presente e no futuro da Reserva.

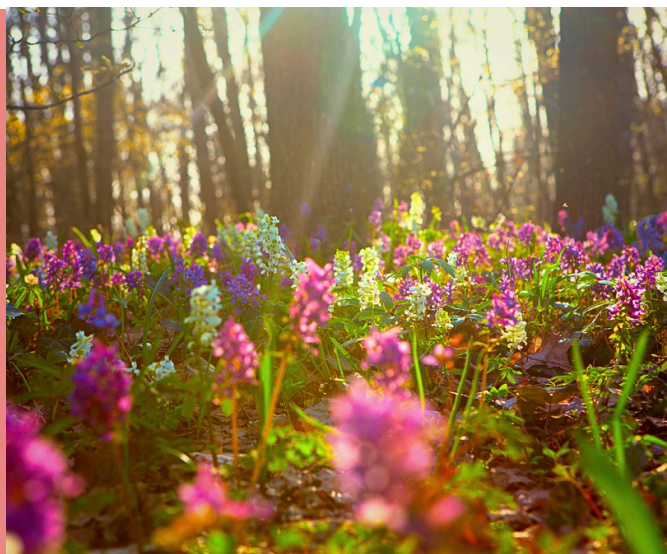
Boa leitura!

Marco Antônio Vieira
Presidente, APRI

ESTAÇÃO DAS FLORES

A PRIMAVERA CHEGOU

Ibirapitanga renasce



A primavera chegou à Reserva Ibirapitanga! É um privilégio de moradores e visitantes serem recebidos com a linda paisagem oferecida pelos portentosos ipês-brancos fincados na rotatória, bem defronte à portaria. Percorrendo as ruas do Residencial, encantam os ipês-amarelos, os manacás-da-serra e as primaveras florindo nas calçadas e residências.



A cobertura florestal de Ibirapitanga se caracteriza como uma **floresta ombrófila semidecidual**. Nesse tipo de ecossistema, muitas árvores perdem as folhas no outono e no inverno. Com a chegada da primavera e das chuvas, as árvores sem folhas ou com folhas amareladas rejuvenescem, dando lugar a folhas verdes, novas flores, tudo marcando um novo ciclo de vida.

A maior incidência de luz e calor típicos da estação acelera o processo de fotossíntese, resultando em floração e frutificação e, via de consequência, em maior oferta de alimentos aos espécimes da fauna. A floração também permite a polinização, o que favorece a reprodução dos espécimes vegetais.

Muitos animais apresentam comportamentos típicos. Cobras, lagartos, sapos e rãs retornam da hibernação de inverno. Jabutis retornam da estivação, que é um estado de torpor que praticamente interrompe a atividade desses animais. Polinizadores como abelhas, beija-flores e borboletas aceleram a polinização. Aves, como os beija-flores e andorinhas, migram e iniciam seus processos de reprodução. Assim também com a reprodução dos mamíferos em geral. Insetos como formigas, pirilampos e joaninhas proliferam com maior intensidade. **É uma explosão de vida!**

Conhecida como a **"estação das flores"**, a primavera é um poderoso símbolo de recomeço, de renovação, de renascimento da natureza e dos seres vivos. As plantas desabrocham, os brotos pipocam nos galhos das árvores, a paisagem explode numa profusão de cores e aromas que traz uma sensação de alegria e vivacidade.



A natureza pede cuidado

A estação oferece clima ameno, com temperaturas moderadas, sem os excessos do verão e do inverno. A maior umidade do ar enseja uma sensação agradável e estimula os ciclos de reprodução dos animais.

Sem dúvida alguma, é a estação mais agradável do ano. Mas cuidado! A biodiversidade da primavera enfrenta riscos devido a desmatamentos, queimadas e fragmentação de habitats. Secas prolongadas podem afetar os ciclos de floração e produção de frutos, impactando a fauna que depende desses recursos.

Atenta aos impactos das mudanças climáticas e, dentro das suas possibilidades de atuação, a APRI não economiza esforços para evitar ou conter queimadas tanto no Residencial quanto na RPPN, quanto ainda no entorno de Ibirapitanga.

A **Brigada de Incêndios da Reserva Ibirapitanga – BIRI** é um grupo de voluntários afiado, que contribui ativamente no combate a incêndios na região, orgulhando-se por não haver qualquer registro de fogo nos limites da Reserva há muitos anos.

Os associados da APRI também podem ajudar. O plantio de espécimes nativas é muito recomendável. O uso moderado ou a pura e simples eliminação de agrotóxicos também é bem-vinda, pois afetam diretamente os polinizadores. A preservação e os cuidados com as áreas verdes são fundamentais para o equilíbrio do ecossistema.

A primavera é uma dádiva da natureza, à qual se deve agradecer com responsabilidade, pelo tanto de beleza e vivacidade que ela nos confere.



Velocidade que dá gosto de navegar, sem travar, sem cair só voar

Conecte-se ao poder da conexão **Redfox.**

Assine já

(11) 2484-2656 | REDFOXTELECOM.COM.BR

Atenção consulte condições antes de contratar.

EDUARDO MAZZER

Pioneiro na recuperação de Ibirapitanga



A Reserva Ibirapitanga foi implantada na área da antiga **Fazenda Rio dos Pilões**, de propriedade do médico hepatologista **Dr. Silvano Raia**. Depois da implantação, na virada dos anos 1990 para 2000, e sobretudo após a transferência das áreas comuns do empreendimento e da RPPN para a APRI, o entrevistado desta edição, **Eduardo Mazzer**, foi de fundamental importância para a recuperação ambiental de Ibirapitanga.

Engenheiro agrônomo, Eduardo Mazzer foi responsável pelo reflorestamento de extensas áreas de pasto da antiga fazenda, pelo aproveitamento das áreas antes dedicadas à exploração madeireira, pela implantação do paisagismo no Módulo I, pela ativação do viveiro de Ibirapitanga e muito mais.

Passados dez anos do seu desligamento da **APRI**, Eduardo voltou a Ibirapitanga para uma longa visita, na qual concedeu à **Sauá** a entrevista a seguir.

Sauá: Eduardo, por favor, fale um pouco sobre você.

R: Meu nome é **Eduardo João Mazzer**. Sou engenheiro agrônomo, com especialização em fitotecnia e em arborização urbana. Hoje em dia, continuo trabalhando com a produção de espécies arbóreas e tenho desenvolvido projetos de paisagismo.

Sauá: Com que tipo de espécies arbóreas você trabalha especificamente?

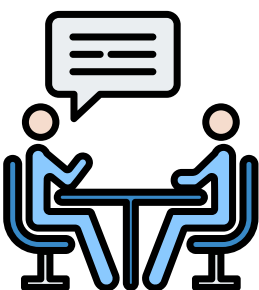
R: Quando se estuda a fitologia de espécies arbóreas, estuda-se as árvores de uma maneira geral: nativas, exóticas, ornamentais, produtivas, naturais, cultivadas, enfim. A minha maior inclinação, no entanto, é por espécies nativas de Mata Atlântica.

Desde sempre desenvolvo processos de busca e coleta de sementes, identificação, produção de mudas e inserção em áreas degradadas para regeneração, reflorestamento e enriquecimento florestal.

Sauá: Como se deu sua aproximação de Ibirapitanga?

R: Fui trazido a Ibirapitanga pelos empreendedores da Reserva, pois eu prestava serviços a eles em outros loteamentos. Quando aqui cheguei, havia uma demanda muito grande por espécies arbóreas e correlatas para cobertura do que chamávamos de “áreas abertas”, que eram áreas entre os módulos, na própria RPPN — áreas de pastagem, total ou parcialmente desmatadas, que precisavam ser recuperadas.

Ivo Szterling, então diretor da Cipasa e primeiro diretor de Meio Ambiente da APRI, foi quem me trouxe a Ibirapitanga e me apresentou à Diretoria da Associação. Depois de duas ou três reuniões, acabamos entabulando uma contratação para a realização do trabalho necessário.



Sauá: Em que consistia o seu trabalho?

R: O primeiro passo foi a formação de uma equipe que pudesse trabalhar nas medidas necessárias. Selecionamos mais de trinta colaboradores das comunidades do entorno — do Ouro Fino, da Pedra Branca e do Jaguari. Capacitamos esse pessoal e formamos grupos de *mais de sessenta reflorestadores*, com certificação.

Frequentava Ibirapitanga duas vezes por semana. O entrosamento com o pessoal era excelente, e havia uma líder que fazia a interface com a equipe quando eu não estava presente fisicamente. Com a equipe formada, **reconstruímos o viveiro**, que estava praticamente em ruínas, e começamos o trabalho de coleta de sementes, cultivo de mudas e efetivo plantio. Foi um trabalho duro, mas muito gratificante.

Em paralelo às medidas de recuperação, concluímos o trabalho de paisagismo no Módulo I e nas áreas comuns então disponíveis, internas e externas do Residencial.

Sauá: Quanto tempo você ficou em Ibirapitanga

R: Trabalhei para a APRI de **2005 a 2012**. Foi um período muito bonito e encantador, porque todos estavam alinhados com o espírito de Ibirapitanga e com os compromissos ambientais. Havia uma vibração muito boa, e eu me sentia muito feliz, pois estava fazendo o que gosto, com todo o apoio dos associados, dos empreendedores e dos colaboradores.

Plantamos aproximadamente 400 mil árvores, tudo ricamente documentado em relatórios fotográficos, com tabelas, gráficos e análises comparativas para comprovação das obrigações do Plano de Manejo. Guardei cópias desses relatórios até recentemente, mas a APRI decerto mantém esses documentos. Além disso, eles foram protocolados nos órgãos ambientais — primeiro na Cetesb e, posteriormente, no ICMBio.

Sauá: Qual a sua opinião sobre o modelo de Ibirapitanga?

R: Ora, a criação de uma reserva florestal para viabilizar a implantação de um loteamento totalmente diferenciado do ponto de vista ambiental, administrado

pelos proprietários que, ao fim e ao cabo, devem pagar a conta, é algo que me parece muito inteligente e que, pelo menos ao tempo em que acompanhei Ibirapitanga, se mostrou grandemente funcional.

Conheço outros loteamentos com grandes áreas verdes, inclusive administradas por moradores, mas nenhum que guarde a amplitude e as características de funcionalidade e envolvimento que Ibirapitanga tem — ainda mais por estar encostada a um grande parque estadual.

Ibirapitanga deveria servir de modelo para grandes áreas com restrições ambientais que hoje se encontram abandonadas à toda sorte de exploração predatória, degradação, invasões, furto de madeira, caça, fogo e outras ameaças.

Sauá: Como você vê Ibirapitanga atualmente?

R: Recebo notícias episódicas de Ibirapitanga. O que me parece é que aquele envolvimento, aquele ânimo que havia nos primeiros tempos arrefeceu. Antigamente havia muita informação sobre a RPPN e sobre os compromissos ambientais. Hoje em dia, parece que a coisa está um pouco diferente — *o que é uma pena*.

Pelo que vi, o trabalho realizado lá atrás está razoavelmente preservado e é necessário manter os esforços para continuar evoluindo. Há ações importantes a serem executadas. Por exemplo: nas áreas reflorestadas foram plantadas espécies pioneiras, que estão ficando velhas. É preciso introduzir espécies de clímax e incrementar o sub-bosque para enriquecer essas florestas. Ainda há grandes áreas a serem reflorestadas, sobretudo dentro e em redor do Módulo III, e o paisagismo urbano precisa de cuidados constantes. O viveiro também precisa ser reativado, pois ele tem potencial para suprir, com folga, toda a massa de vegetação de que Ibirapitanga carece.



Sauá: Que perspectivas você enxerga para Ibirapitanga?

R: Ibirapitanga continua encantadora e todos os seus potenciais estão aí. A mim parece que é necessário focar na conscientização dos novos associados, no sentido de que despertem para a importância das questões ambientais e para os compromissos e obrigações assumidos junto aos órgãos públicos para o manejo da RPPN.

É necessário um grande esforço de comunicação, a partir de eventos, publicações (em especial a Sauá), palestras e experiências de campo, para que os associados se disponibilizem quanto aos cuidados com o ambiente natural da Reserva. Urge sensibilizar e convencer o conjunto de associados a despender esforços e recursos para a contínua preservação da riqueza ambiental e das belezas naturais de Ibirapitanga.



Eduardo Mazzer
Engenheiro Agrônomo
& Paisagista

Conheça o especialista

Eduardo João Mazzer é engenheiro agrônomo especializado em arborização, produção de espécies nativas e projetos de paisagismo. Com trajetória marcada pela defesa da recuperação ambiental e pelo incentivo ao manejo sustentável, desenvolveu ao longo dos anos diversos trabalhos em restauração ecológica e criação de áreas verdes. Sua visão integrada cuidado ambiental, funcionalidade e convivência humana, valores que também orientaram sua contribuição para Ibirapitanga. Hoje, segue dedicado ao desenvolvimento de soluções paisagísticas e ao aprimoramento de práticas de reflorestamento e manejo florestal em diferentes regiões do país.

ZALBA FACILITIES!

NOSSOS SERVIÇOS



Limpeza



Portaria



Recepção



Limpeza
pós Obra



Jardinagem



Copa



Zeladoria



Controlador
de acesso



Técnico de Manutenção



(11) 98812-0410



www.zalba.com.br

MANUTENÇÃO

REFORMA DA PORTARIA

Funcionalidade, segurança e bem-estar



Os moradores e frequentadores de Ibirapitanga certamente notaram a reforma da pérgola sobre a portaria do Residencial. Já não era sem tempo. A pérgola foi construída em 2013 e, desde então, recebeu apenas reparos pontuais. As condições do pergolado estavam críticas, inclusive com riscos de acidentes em razão do desprendimento dos vidros de cobertura.

Atualização do processo da reforma

A **APRI** contratou uma empresa especializada para a recuperação da estrutura metálica, que ficou encarregada da remoção da corrosão, correção das deformações das superfícies metálicas, aplicação de revestimento anticorrosivo e pintura. A substituição dos vidros ficou a cargo da equipe da APRI, que deve terminar o trabalho até o final de dezembro.

Uma curiosidade: o projeto original da portaria compreendia a cabine de atendimento e o prédio-sede da APRI,

tal como estão hoje. Do outro lado da pérgola haveria outro prédio, espelhado ao da sede, que serviria exclusivamente para a segurança, mas que nunca foi construído por questões orçamentárias.

“

“A reforma da cobertura da portaria era medida de extrema urgência. Contratamos empresa especializada para tratar da estrutura, e a substituição dos vidros ficou a cargo da equipe da APRI por questões de economia. Acreditamos que a cobertura ficará melhor que a original em razão da troca de vidros por outros de maior segurança.”

Roberto Ramos
Diretor de Obras da APRI

”



OBRA NA PORTARIA EM ANDAMENTO.

MANEJO DA FLORA

Prazer e obrigação de cuidar



Ibirapitanga é um lugar espetacular! Boa parte do seu encanto se deve ao fato de estar implantada em uma área de proteção ambiental permanente, com incontáveis restrições de uso. A implantação do empreendimento nesse local só foi possível em razão de uma gigantesca compensação ambiental feita pelos empreendedores – Silvano Raia, Scopel e Cipasa – em favor do Estado de São Paulo.

Os números impressionam

Para promover o loteamento de uma área de 151 ha, os empreendedores criaram uma reserva florestal de 407 ha, algo inédito até então e que dificilmente se repetirá. Para se ter uma ideia, nos loteamentos convencionais, a compensação ambiental gira em torno de 25% a 35% da área loteada. Em Ibirapitanga, **essa compensação é de quase 200%**.

A autorização para implantação do loteamento impôs que os adquirentes dos lotes, reunidos em uma associação de proprietários, cuidassem da reserva florestal em caráter perpétuo, fazendo o adequado manejo ambiental. E assim configurou-se a **Reserva Ibirapitanga**, composta pelo **Residencial Terras Altas** (loteamento) e pela **Reserva Particular do Patrimônio Natural – RPPN Rio dos Pilões** (reserva florestal), ambos administrados pela **Associação dos Proprietários em Reserva Ibirapitanga – APRI**. Isso significa que essas três entidades – **Residencial, RPPN e APRI** – são indissociáveis e dependentes umas das outras.



Plano de Manejo Ambiental

A administração de uma RPPN exige a formulação de um **Plano de Manejo Ambiental – PMA**, que deve ser submetido e aprovado pelo **Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio**. O PMA deve conter o diagnóstico da Reserva e também prescrever um conjunto de medidas para tratamento da flora, da fauna, do meio abiótico, da segurança, da educação ambiental e de outros aspectos.

Em Ibirapitanga, o PMA trata da questão da flora em um capítulo denominado Programa de Manejo da Flora. Esse programa identificou pelo menos seis conjuntos de vegetação na RPPN: florestas primárias, florestas secundárias, sub-bosques, serrapilheira, capoeira e vegetação lacustre. Além desses conjuntos, o programa trata também do paisagismo urbano.

Para cada um desses ambientes vegetais, o PMA prescreve uma série de medidas a serem tomadas, a começar pelo mapeamento da área da Reserva e pelo resgate das características originais da vegetação no contexto do bioma da Mata Atlântica. Feito esse registro, o PMA estabelece medidas que devem ser adotadas para proteção, restauração, incremento ou simples preservação de cada ambiente.

Por exemplo: na mata primária – que é aquela advinda de um processo de regeneração de áreas anteriormente degradadas – o PMA recomenda a inserção pontual de espécies arbóreas de clímax e a formação de sub-bosque para enriquecimento da biodiversidade.

Na área de capoeira – caracterizada pelo mato baixo decorrente do abandono de pastos ou plantações – o PMA recomenda a eliminação de espécies invasoras e o plantio de árvores pioneiras para a formação de novas florestas.

O **diretor de Meio Ambiente** da APRI, **Wladimir Lemos**, relata que a Associação tem envidado esforços para cumprir as metas do PMA, contudo, esbarra na escassez de recursos e em equipe reduzida. Infelizmente, nos últimos anos, as Assembleias Gerais de Associados não têm sido muito generosas com o meio ambiente. Ele advertiu que é preciso atentar para essa situação, pois há muitas medidas importantes a serem tomadas que sequer foram iniciadas. É certo que o PMA pode ser cumprido em cinco anos, mas não convém adiar muito as medidas mais prementes.

Igual atenção deve ser dedicada ao paisagismo do Residencial. É mais do que urgente a formulação de um projeto de paisagismo para complementação, harmonização e homogeneização das espécies arbóreas e da jardinagem de todo o Residencial, a começar pelo Módulo 3, que inspira maiores cuidados.

“Desde o início do empreendimento, os cuidados com a flora da Reserva têm sido uma constante e melhoraram, em muito, o ambiente natural de Ibirapitanga. A APRI tem se esforçado para a captação de recursos externos, porém é importante que os associados se sensibilizem com a limitação orçamentária.”

Wladimir Lemos
Diretor de Meio Ambiente



HÁ MAIS DE 20 ANOS OS MAIORES ESPECIALISTAS EM
RESERVA IBIRAPITANGA
VENDAS, LOCAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO



CADASTRE SEU IMÓVEL - NÃO COMPRE SEM NOS CONSULTAR.

RENATO 11 99540 - 3772
CRECI 78476



ARLINDO 11 99719 - 9849
CRECI 106163



Convite Especial

AOS ASSOCIADOS DA APRI,

Com o propósito de ordenar as ações necessárias à preservação e à qualificação tanto do nosso Residencial Terras Altas quanto da nossa RPPN Rio dos Pilões, a APRI está articulando um Plano Diretor com **recomendações e medidas a serem tomadas nos próximos anos.**

Para isso contamos com a participação dos associados, para promover uma convivência sustentável entre pessoas, natureza e entorno.

A APRI quer ouvir suas ideias, experiências e sonhos para esse **espaço maravilhoso que está sob os nossos cuidados.**

Procure a APRI e faça parte dessa iniciativa.

Venha participar da construção desse Plano.

Participe e contribua!

ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS
EM RESERVA IBIRAPITANGA – APRI
Comissão do Plano Diretor



Uma rede de proteção pensada para a sua rotina.

**Na RS Serviços, segurança é mais
do que presença.**

Atuamos com soluções sob medida para residências, empreendimentos e patrimônios de altíssimo padrão, combinando tecnologia de ponta, controle de acesso personalizado e equipes altamente treinadas.

RS Serviços. Proteção para onde sua vida acontece.

**Conheça
nossos
serviços**



ASSOCIADO

ASSOCIADO EM DESTAQUE

Mais um apaixonado por Ibirapitanga



O associado em destaque desta edição é **Ricardo Themudo Lessa Waetge**. Casado com **Aurora Rosária Pagliara Waetge**, eles são proprietários de uma casa de veraneio no Módulo I e dividiram com a **Sauá** sua delicada relação com Ibirapitanga.

Tudo começou nas memórias afetivas de Ricardo. Ele conta que, quando criança, seu pai tinha uma casa em Campos do Jordão. Essa casa era o cenário de férias com amigos, datas comemorativas com a família e muitos finais de semana. Era um ponto de encontro para comemorações e confraternizações.

A casa foi vendida e, em certa medida, eles perderam essa referência familiar. Em meados de 2003, já casados, Ricardo e Aurora resolveram resgatar essa referência e começaram a procurar imóveis para construir.

Visitaram diversos empreendimentos, inclusive em Campos do Jordão, mas não teve jeito. Quando chegaram a Ibirapitanga, foi um encantamento imediato. Nas palavras de Ricardo:

"Foi amor à primeira vista. Fechamos negócio na semana seguinte à nossa visita. A vista da mata do nosso terreno compensava a falta de asfalto e as árvores da rua ainda bem pequenas."

Outro fator que encantou foi a pegada ambiental da Reserva, o fato de haver uma imensa reserva florestal rodeando todo o Residencial.

Apresentado ao **Plano de Manejo da RPPN** por **Eduardo Mazzer**, então gestor da Reserva, Ricardo se impressionou com as metas de reflorestamento, com os tipos de árvores a introduzir, com os animais que se pretendia atrair e até com os espécimes mais indicados para o peixamento do lago.

Em 2005, Ricardo e Aurora terminaram a casa que, para alegria de todos, de fato se transformou naquele mesmo ponto de encontro do passado, caloroso e acolhedor. Hoje eles reúnem amigos e familiares com muita frequência e costumam dizer que Ibirapitanga é a extensão da sua casa de São Paulo.

"Acredito que o espírito de Ibirapitanga deve ser preservado entre os moradores. Este lugar não é um condomínio comum. É diferente em conceito e propósito. Devemos cuidar dele como se fosse a extensão das nossas casas. As pessoas precisam compreender a importância de uma RPPN para o mundo e valorizar o paraíso em que moramos."

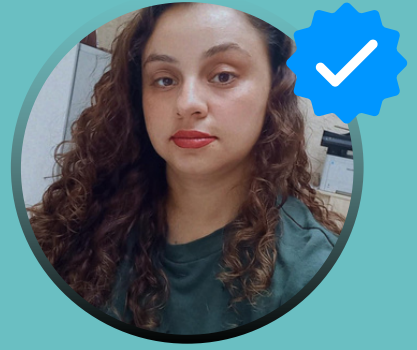
Ricardo Waetge



COLABORADOR

COLABORADORA EM DESTAQUE

Quem faz acontecer nos bastidores



“Fala com a Kelly, que ela resolve!”
Esta é uma frase recorrente entre os associados de Ibirapitanga. Kelly é a secretária da APRI e a colaboradora em destaque desta edição da **Sauá**.

Kelly Nicolucci é isabelense com muito orgulho, formou-se em 2013 em Recursos Humanos pela Universidade de Guarulhos. Começou a trabalhar para a APRI em 2019, no departamento de compras, mas não tardou a assumir a Secretaria da Associação, onde permanece até hoje, firme e forte.

Kelly compreende perfeitamente o papel da Secretaria na organização, comunicação e funcionamento da Associação, atuando como elo entre a Diretoria, os associados, os colaboradores e os fornecedores em geral. Diz que seu maior desafio foi aprender a lidar com o público de Ibirapitanga e que gosta de participar da organização de eventos, quando pode trabalhar com diferentes equipes e contribuir com ideias criativas.

Kelly aprecia o ambiente respeitoso e colaborativo da Reserva, tanto que coleciona amizades com seus colegas, ex-colaboradores, ex-diretores e associados. Promete permanecer em Ibirapitanga por muito tempo, atuando com dedicação e aprendendo um pouco mais a cada dia. Nada obstante, a APRI espera que ela permaneça aberta a novas oportunidades, inclusive fora da Associação, de modo que possa desenvolver plenamente seu enorme potencial profissional.

“Agradeço de todo coração a todos aqueles que confiam no meu trabalho e no meu profissionalismo, e também a cada diretor e diretora que já passaram por essa caminhada comigo. Cada um deixou um pedacinho de si na minha trajetória, com apoio, amizade e ensinamentos valiosos. Ver o quanto nossa Associação cresceu e evoluiu ao longo desses anos me enche de orgulho. É uma alegria imensa fazer parte dessa família.”

Kelly Nicolucci



CONSULTORIA AMBIENTAL, TOPOGRAFIA E PROJETOS COMPLETOS DO TERRENO À LICENÇA, SEM COMPLICAÇÃO.

- Regularização ambiental completa (licenciamento, supressão vegetal nativa, estudos e pareceres);
- Projetos e aprovações, como implantação, drenagem, terraplenagem, rede de água, rede de esgoto, pavimentação e acompanhamento técnico;
- Levantamento topográfico, planimétrico, planialtimétrico e certificação INCRA;
- Segurança jurídica e cumprimento das exigências técnicas.

FALE CONOSCO HOJE!

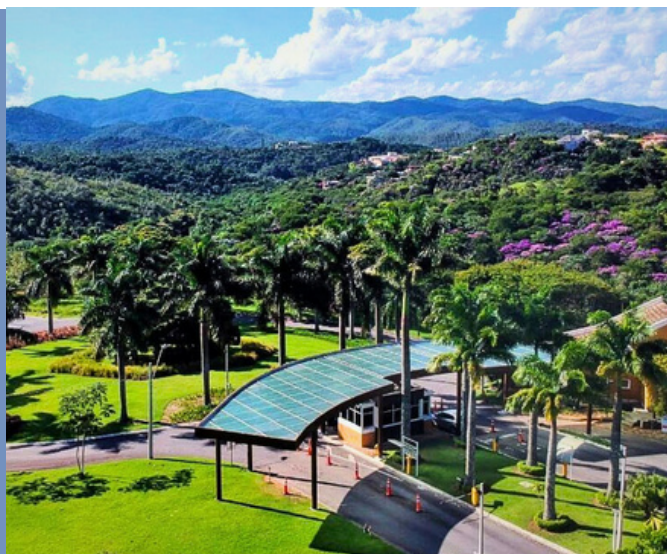
☎ 19 3421-7481 📍 PIRACICABA-SP



PAISAGISMO URBANO

PAISAGISMO URBANO DE IBIRAPITANGA

Cuidar sempre: paisagismo é um processo contínuo



Paisagismo é uma técnica de aplicação e combinação de elementos naturais em espaços públicos ou privados, com vistas a torná-los mais funcionais e esteticamente agradáveis. Nos loteamentos modernos, o **paisagismo urbano** é condição essencial para o sucesso do empreendimento, pois confere beleza e leveza ao frio traçado de lotes, ruas e praças, sugerindo harmonia com os elementos da natureza.

Em Ibirapitanga, o paisagismo do **Módulo I** foi projetado pelo consagrado arquiteto e paisagista **Koiti Mori**, e foi integralmente executado quando da implantação do empreendimento. Passados mais de vinte anos, o projeto foi parcialmente descaracterizado devido à múltiplos fatores.

O paisagismo do **Módulo II** não foi assinado por Mori, contudo buscou-se seguir as mesmas linhas projetadas para o **Módulo I**. A execução ficou incompleta e necessita de um *retrofit* para adequar-se ao contexto original pretendido.

Já o do **Módulo III** foi implementado sem um projeto paisagístico definido e o Meio Ambiente está apresentando propostas para tratar da formulação do plano paisagístico em integração e harmonia com os demais Módulos.

Um empreendimento como Ibirapitanga — com *tamanha vocação ambiental, recursos naturais tão abundantes, belezas cênicas tão espetaculares e responsabilidades ambientais tão relevantes* — deve cuidar do embelezamento de suas ruas, praças e áreas comuns.

Um projeto de paisagismo bem elaborado torna o empreendimento mais bonito, auxilia no conforto térmico e valoriza os lotes particulares.

O investimento em paisagismo pode ser reduzido e diluído ao longo do tempo, com a utilização de mão de obra própria da **APRI** e com o acervo de mudas e plantas que o viveiro pode produzir. É questão de economia básica: o que se gastar com o paisagismo retornará em volume muito maior, com a valorização dos lotes e a satisfação de desfrutar de um residencial bonito, bem arborizado e bem ajardinado.

A continuidade do plano paisagístico é essencial para manter a identidade ambiental de Ibirapitanga, promovendo integração entre os módulos, cuidado permanente e valorização dos espaços do empreendimento.



FESTA DA PRIMAVERA

FESTA DA PRIMAVERA

Convivência leve em meio à natureza



Ibirapitanga promove todos os anos a **Festa da Primavera**. Cabe, então, indagar qual a vocação dessa festividade. Sim, porque em diferentes culturas, festividades desse gênero têm significados variados, muitas vezes invocando renovação, fertilidade, vida simples junto à natureza, aproximação de pessoas, compreensão dos elementos da flora, da fauna e outros.

A **Festa da Primavera** em Ibirapitanga, organizada pela **Comissão de Eventos** e pela **Comissão Reserva + Consciente**, busca mobilizar os associados da APRI no sentido da preservação do belo, da união das pessoas, da sensibilização sobre a importância da natureza (sobretudo da RPPN Rio dos Pilões), de cuidar dos elementos naturais e de incutir nas crianças que formarão as futuras gerações a consciência acerca da necessidade da preservação do meio ambiente.

A festa desse ano foi um sucesso!

Começou com um belo café da manhã servido na **Churrasqueira Família**, que estava decorada com criatividade e muito bom gosto, com um cenário alusivo ao tema da primavera.



Seguiram-se duas palestras interessantes: uma da **Profa. Dra. Marisa Vianna Mesquita** — Bióloga, climatologista e pesquisadora. Professora universitária há 34 anos, atua no Programa de Mestrado em Análise Ambiental e na graduação em Ciências Biológicas da Universidade Guarulhos. Doutora em Geociências e Meio Ambiente (UNESP Rio Claro), com ampla experiência em **conservação ambiental**, unidades de conservação e educação científica — ; e outra da associada **Verônica Polzer**, sobre o tema da **sustentabilidade**, em especial no tocante ao tratamento de resíduos urbanos.



Em continuação, as pessoas foram direcionadas para áreas desmatadas do Módulo III, onde as crianças e seus pais se deleitaram com o plantio de árvores supervisionado pelo biólogo **Felipe Arrais Caldas**, da APRI.

Retornando à **Área de Convivência**, a festa continuou no campo de futebol, transformado em verdadeira praça de alimentação, com barraquinhas também decoradas com motivos primaveris.

Ainda no campo de futebol, houve atividades lúdicas para a criançada, uma **exposição de exemplares da fauna de Ibirapitanga** e um teatro interativo com foco nos animais que podem ser encontrados na RPPN, que terminou com as crianças tendo contato direto com alguns desses bichos.



Cobra



Coruja



Gavião

Para terminar, houve um bingo animado, com prêmios sustentáveis. **Sucesso total!**

O **Diretor Secretário da APRI, Carlos Quatroqui**, acredita que a festa agradou aos associados e aos convidados que compareceram ao evento:

“Esse foi mais um movimento com vistas à educação ambiental e ao envolvimento da comunidade de Ibirapitanga em torno da valorização das riquezas naturais da Reserva. Todos os envolvidos estão de parabéns!”

“A Festa da Primavera é organizada por um grupo de associados voluntários, tudo com muito carinho e dedicação. A organização é uma festa em si mesma e, ano após ano, tem cumprido seu papel de integração da comunidade de Ibirapitanga. Venha participar das próximas edições!”

Wladimir Lemos
Diretor de Meio Ambiente

“A redução da geração de resíduos urbanos e a valorização dos materiais descartados dependem de iniciativas simples, que podem ser integradas ao cotidiano das pessoas e que combinam perfeitamente com os ideais de Ibirapitanga.”

Verônia Polzer

FESTA JUNINA

ARRAIÁ DE IBIRA

Tradição brasileira com
jeito de Ibirapitanga



Dia tão esperado por todos, em 26 de julho aconteceu o **Arraial de Ibirapitanga**. Assim como em anos anteriores, a festa foi maravilhosa. Como sempre, alocada na **Área de Convivência**, havia barracões com comidas típicas lindamente decoradas no campo de futebol.



Não faltou diversão, sobretudo para as crianças, que contaram com um recinto exclusivo para brincadeiras típicas da tradição caipira. Houve pau de sebo, bingo, música e uma animada quadrilha formada por associados e visitantes de Ibirapitanga.



A APRI agradece à Comissão de Eventos e à Comissão Reserva + Consciente pela organização primorosa. Agradece também aos associados que contribuíram para a arrecadação de alimentos não perecíveis destinados à doação a entidades das comunidades carentes do entorno.



A APRI enaltece esse tipo de iniciativa, que harmoniza perfeitamente com o espírito de Ibirapitanga — reunir pessoas para confraternização e fortalecimento de laços comunitários.

**Agora é
esperar
o arraiaí
do ano
que vem!!**



ATRATIVO DO ENTORNO

PESQUEIRO & RESTAURANTE CHINA'S

Um lugar para juntar a família e comer bem



Lincoln Izumi, nascido e criado em Arujá, é o proprietário do **Pesqueiro e Restaurante China's**, localizado na Estrada da Penhinha, km 5, s/n, entre Arujá e Santa Isabel. **Lincoln é o próprio China**, apelido que recebeu ainda na infância por conta dos olhos puxados. O curioso é que ele **não é descendente de chineses, e sim de japoneses**.

Sobre o espaço

O China's é um lugar muito gostoso, e o ambiente é estritamente familiar. Trata-se de uma chácara bem aprumada, que comporta tanto o pesqueiro quanto o restaurante. **Há dois tanques ou lagos no pesqueiro**, que são muito bem cuidados e contam com equipamentos de suporte aos pescadores. O amplo restaurante é simples, mas bem ajeitado, e dispõe de um disputado terraço com **excelente vista para o lago principal do pesqueiro**.



História do China's, o pesqueiro que virou restaurante de família

A estrutura impressiona bem, mas nem sempre foi assim. O negócio começou com um pesqueiro acanhado, frequentado pelo **China e por sua família, todos amantes da pesca recreativa**.

Em **2004**, retornando de um período no Japão, China comprou o estabelecimento e, desde então, vem investindo em melhorias.

Inicialmente, China servia apenas salgados e pequenas porções de petiscos aos pescadores. Porém, o gosto pela culinária falou mais alto e não tardou para ele transformar **aquela cozinha modesta no restaurante de hoje**. China e seu filho Felipe, que divide com ele a direção do negócio, têm muito orgulho de sua trajetória, que tem raízes na experiência de seu pai e avô, dono da então famosa Lanchonete Doção, em Arujá. China recorda com contida emoção:

“

“O começo foi muito difícil, mas, aos poucos, as pessoas foram chegando, foram percebendo as mudanças e se tornando clientes. Aí melhorou, porque a melhor propaganda da época era o boca a boca.”

”

O cardápio irresistível que conquista visitantes de longe



Além dos lagos de pesca e do restaurante, o estabelecimento dispõe de parquinho, espaço kids, horta de verduras, deck de espera e um amplo estacionamento.

Reza a lenda que o pescueiro é bastante generoso, mas o forte mesmo é o restaurante. O cardápio é sortido, com ênfase nos pescados. O **carro-chefe** é a **parmegiana de tilápia**, e há outras delícias como frango caipira, camarão a quatro queijos, yakissoba, diversos tipos de moqueca e muito mais.

Os drinks são verdadeiras obras de arte: além da bebida de qualidade, a apresentação é coisa de profissional. Há pratos individuais e os pratos normais são bastante fartos, todos eles preparados na hora.
O restaurante anda concorrido. Diz o China:

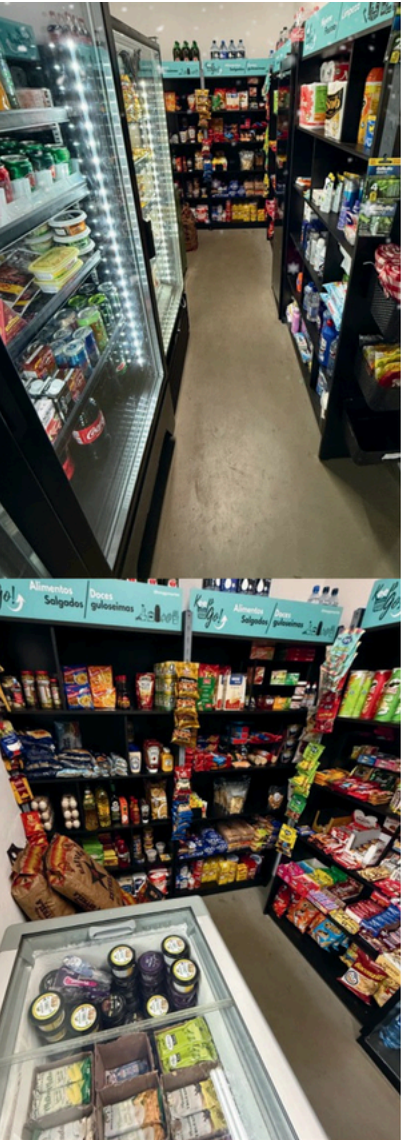
“O movimento hoje é muito grande, às vezes até com fila de espera. Temos clientes de todos os lugares, até da Baixada Santista, que sobem a serra só para experimentar nossos pratos. Ficamos muito gratos”.

Vale a pena visitar o China's e passar um dia agradável com toda a família!



China's
★★★★★
Escaneie o QR CODE e saiba como chegar

(11) 9 2154-2020



KeepGo!
**MERCADO AUTÔNOMO
DISPONÍVEL 24/DIA**

Uma grande variedade de produtos:

- Absorvente
- Açúcar
- Água
- Água Sanitária
- Amaciante
- Arroz
- Azeite
- Barra de Proteína
- Biscoito
- Bolacha
- Café
- Carvão
- Cerveja
- Chocolate
- Creme de Leite
- Detergente
- Energético
- Escova de Dente
- Farinha de Trigo
- Fermento
- Frios
- Isotônico
- Leite
- Macarrão
- Manteiga
- Margarina
- Molho de Tomate
- Óleo
- Pão Congelado
- Pão de Forma
- Pão de Queijo
- Papel Higiênico
- Pasta de Dente
- Pilha
- Pipoca
- Refrigerante
- Sabonete
- Sal Grosso
- Salgadinhos
- Sorvete
- Suco
- Vinagre
- Vinho
- E Muito Mais!

PRATICIDADE
COMODIDADE

SEGURANÇA
CONVENIÊNCIA

CONHEÇA A NOSSA LOJA!

ESPAÇO DE CONVENIÊNCIA DA APRI EM FRENTE AO SALÃO DE JOGOS

www.keepgomarket.com.br

(11) 94242-7147

@keepgomarket

BOAS FESTAS!

NOSSA FLORA

IPÊ-AMARELO: PATRIMÔNIO NACIONAL

FICHA TÉCNICA

ORDEM: Lamiales

FAMÍLIA: Bignoniaceae (Bignonias)

GÊNERO: Handroanthus

ESPÉCIE: Handroanthus albus



Curiosidade:

Em 1961, a flor do ipê-amarelo foi declarada a **flor nacional do Brasil**, já que está presente em todas as regiões do país, sobretudo nas regiões Sudeste e Sul, chegando até a Argentina e o Paraguai.

É preciso descobrir mais detalhes e cuidar melhor dessa árvore, que, infelizmente, está ameaçada de extinção. A **Reserva Ibirapitanga** tem o privilégio de contar com inúmeros exemplares de **ipê-amarelo** espalhados pelas ruas do Residencial e pelas áreas de mata.



O **ipê-amarelo** (*Handroanthus albus*) é uma árvore de grande porte, podendo atingir **30 metros de altura e 60 centímetros de diâmetro** na altura do tronco. Possui uma casca rugosa e folhas caduciformes, que se desprendem no outono e no inverno.

Origem do nome:

Essa planta recebeu seu nome do idioma **tupi**, significando árvore **“de casca dura”**. Com essa árvore, os povos originários fabricavam arcos e outros instrumentos de caça. Vem daí o nome popular de **“pau-d’arco”**, dada a densidade, durabilidade e resistência da madeira.

Temporada:

O **ipê-amarelo** costuma florir entre junho e setembro, sinalizando renovação em virtude da chegada das chuvas. Nesse período, as flores amarelas têm tons vibrantes, destacando-se na paisagem e inspirando boa produção artística. Daí a simbologia de vitalidade, resistência, esperança e renovação.



NOSSA FAUNA

VAMOS CONHECER O SARUÊ?

Também conhecido como:
Gambá-de-orelha-preta

FICHA TÉCNICA

ORDEM: Didelphimorphia

FAMÍLIA: Didelphidae

GÊNERO: Didelphis

ESPÉCIE: *Didelphis aurita*

“O que o ser humano não conhece não existe para ele”.

Esse ditado de sabedoria duvidosa serve para destacar a importância de se conhecer melhor as coisas do mundo, dentre elas as riquezas de Ibirapitanga. Nesta edição, a **Sauá** destaca as **características** e a **importância** do **saruê** (*Didelphis aurita*).

Sobre a espécie

O **saruê** é um **mamífero marsupial onívoro**. Marsupial porque, tal como os cangurus, as fêmeas ostentam uma bolsa no abdome denominada marsúpio, em que amamentam e protegem seus filhotes até se tornarem independentes. E onívoro porque se alimenta tanto de carne quanto de vegetais.

Também conhecido popularmente como gambá, o saruê causa má impressão em algumas pessoas por se assemelhar a um rato grandão e também por expelir uma substância de odor repugnante quando ameaçado. Entretanto, essa má fama não se justifica porque ele pode ser muito útil ao ser humano.



Hábitos, comportamento e benefícios para os humanos

Animal dócil e de hábitos noturnos, o saruê tolera bem a presença humana, tanto que é comum ele se alojar em porões e nos forros das casas. Imune ao veneno de cobras e escorpiões, ele se alimenta desses animais e também de baratas e insetos em geral, podendo comer até quatro mil carrapatos numa única semana.

Isso significa que, se você tiver um saruê rondando a sua casa, ela estará menos vulnerável a animais peçonhentos e a insetos desagradáveis. Portanto, procure conviver com o saruê. Se, afinal, resolver espantá-lo, chame um biólogo ou pessoa especializada, porque o saruê, quando espantado, se finge de morto, num fenômeno denominado tanatose. O especialista saberá como proceder.

Recorrente em todo o território nacional, o saruê é frequente em Ibirapitanga e, felizmente, é um animal que não corre risco de extinção.

Tente gostar desse bichinho!

SAÚDE EMOCIONAL

É preciso ter foco e equilíbrio



Saúde emocional é a capacidade de uma pessoa lidar com suas emoções e sentimentos, tanto positivos quanto negativos. Quando se tem um bom equilíbrio emocional, é mais fácil enfrentar desafios, construir relacionamentos saudáveis e ter uma percepção mais positiva da vida. É certo que fatores sociais e culturais influenciam muito, mas essa capacidade deve ser assimilada e aprimorada com a idade, a experiência e a maturidade.

A saúde mental — ou seja, a higidez no exercício das funções cognitivas — e a saúde emocional estão interligadas e afetam uma à outra. É preciso cuidar de ambas para se ter uma vida equilibrada, que faça sentido ao indivíduo e ao meio em que vive.

Atente-se aos sinais

Os sinais de desequilíbrio emocional não devem ser ignorados. E são numerosos esses sinais: preocupação exagerada, ansiedade, medo, tristeza profunda, baixa autoestima, cansaço físico, falta de energia, desânimo, alterações repentinas de humor, irritação excessiva, lapsos de memória, agressividade gratuita, isolamento social, apatia, alterações no apetite e no sono, dentre outros — muitos, inclusive, **de ordem física**.

Um bom caminho para prevenir o desequilíbrio emocional é ter um propósito claro na vida e no trabalho. Modernamente, recomenda-se lidar bem com a tecnologia e com as redes sociais, que podem diminuir a capacidade de concentração. Fala-se em exercitar a autoconsciência, reconhecendo e entendendo os próprios sentimentos e emoções de forma equilibrada.

Aconselha-se ser resiliente e expressar-se de maneira construtiva, sem se reprimir nem se exacerbar em ambientes de convívio coletivo. É positivo manter uma visão otimista, mesmo em meio a dificuldades, cultivar relacionamentos produtivos e preservar essa produtividade na vida social e no trabalho.

Cuide do seu emocional

Do ponto de vista da saúde mental, o que é possível fazer é manter a saúde física de maneira geral, com exercícios regulares, controle da alimentação e do sono, atividades de esforço de raciocínio, acompanhamento médico e aproveitamento dos momentos de lazer. Do lado emocional, é necessário buscar o autoconhecimento, definir objetivos consistentes na vida, manter relacionamentos saudáveis e praticar a empatia, a coerência, a humildade e a gentileza.

O ar puro de **Ibirapitanga**, a proximidade com a natureza e a estrutura esportiva e de lazer que a APRI oferece decerto podem contribuir para a manutenção da saúde física e mental. Quanto à saúde emocional, que lugar melhor que Ibirapitanga para equilibrar as energias, afastar-se tanto quanto possível dos problemas do mundo, relaxar o corpo e a mente, propiciar momentos de reflexão e manter relacionamentos de amizade e companheirismo?

O equilíbrio emocional pode — **e deve** — ser buscado de maneira pessoal, particular, interior. No insucesso, entretanto, há profissionais especializados que podem auxiliar na busca desse equilíbrio.

A vida é uma só e deve ser bem vivida!



RESULTADO DO 2º CONCURSO DE FOTOGRAFIA DO IBIRAPITANGA

Temos a alegria de
anunciar os vencedores:



**1º ALEXANDRE
AUGUSTO**



**2º FERNANDO
MACEDO**



**3º ROGÉRIO
GIRODO MARQUES**



**PARABÉNS AOS VENCEDORES E A TODOS QUE
PARTICIPARAM, COMPARTILHANDO SEUS OLHARES
ÚNICOS SOBRE O NOSSO IBIRAPITANGA!**

EXPEDIENTE

Produção editorial	Lucas Oliveira
Jornalista responsável	Selma Pereira dos Santos – MTB 0043125/SP
Redação	Selma Pereira dos Santos
Design gráfico	Lucas Oliveira
Impressão	Tipotil – Indústria Gráfica LTDA
Tiragem	1.000 exemplares

A opinião dos entrevistados e articulistas não reflete necessariamente a opinião da APRI.



APRI – Sede Social
Estrada do Ouro Fino – km 11,2
07500-000 – caixa postal 165
Tels: (11) 3090-3272 3090-3273 Fax: (11) 3090-3272
www.ibirapitanga.com secretaria@ibirapitanga.com

Presidente	Marco Antônio Vieira
Vice Presidente	Alfredo Ramos Brandt
Diretor Secretário	Carlos Roberto Quatroqui
Diretor Tesoureiro	José Humberto Morais Ferreira
Diretor Meio Ambiente	José Wladimir Iemos
Diretor de Segurança	Wagner Pinto
Diretor de Obras	Roberto Antônio Ramos
Conselho Fiscal	Ricardo Waetge José Roberto de Souza Natália G.T. Park
Conselho Consultivo Módulo I	Reinaldo Aparecido Nunes Pedroso Alexandre da Silva Augusto Alessandro Consoline Ruffolo
Conselho Consultivo Módulo II	Maria Helena Carvalho Maria Lúcia Stanzione Daigor Landi
Conselho Consultivo Módulo III	Diego Damprelli Cardoso Pedro Eduardo Goya Juliana Telles Tavares
Colaborador	Adelmo de Carvalho Sampaio

Críticas e sugestões sobre essa publicação são bem recebidas. Envie um e-mail para secretaria@ibirapitanga.com com o assunto Revista Sauá



Publicação trimestral da Associação dos Proprietários em Reserva Ibirapitanga – APRI







PISCINAS[®]

MANTA ARMADA

SODRAMAR[®]

O mais moderno e eficiente revestimento para piscinas.

- ✓ Instalação rápida
- ✓ Alta durabilidade
- ✓ Redução de custos com estrutura



- ✓ Geradores de cloro, robôs e acessórios automatizados
- ✓ Filtros, bombas e sistemas de circulação
- ✓ Saunas e acessórios completos
- ✓ Aquecimento com trocador de calor Inverter
- ✓ Construção, reformas e manutenções de piscinas

Atendemos residências, condomínios e empreendimentos comerciais.

Contato



 (12) 99601-3665
 @ippiscinasltda

AJR ENGENHARIA

CIVIL & AMBIENTAL

Tenha a sua obra **100% REGULARIZADA!**



A **AJR Engenharia Civil e Ambiental** é uma empresa comprometida em oferecer soluções técnicas, eficientes e sustentáveis nas áreas de engenharia e meio ambiente.

Com sede em **Santa Isabel-SP**, a ARJ atende toda a região com um portfólio diversificado de serviços e um time técnico especializado, sendo liderado pelo conceituado Engenheiro Civil **Reinaldo Nunes**.

Conheça os Nossos Serviços

- Topografia;
- Projetos Arquitetônicos;
- Regularização fundiária;
- Construções;
- Projeto de Terraplanagem;
- Laudo ambiental;
- Laudo de Supressão de Vegetação;
- Consultoria e licenciamento ambiental;
- Construções;
- Projetos de recuperação florestal;
- Laudos de descaracterização de vegetação;
- Apoio jurídico ambiental especializado.

Soluções Completas no Setor Imobiliário

A AJR atua também no mercado imobiliário, oferecendo consultoria técnica e intermediação de vendas com segurança jurídica, unindo projeto, regularização e venda em um só lugar.



Reinaldo Nunes: Técnica, compromisso e amor por Santa Isabel

À frente da AJR está o Engenheiro Reinaldo Aparecido Nunes, profissional experiente e comprometido com Santa Isabel. Com trajetória ética no setor público, atuou como Diretor de Obras, Trânsito, Meio Ambiente e também como Vereador. Sua atuação na Reserva Ibirapitanga reforçou sua conexão com a preservação ambiental, trazendo à AJR uma visão que une urbanismo e sustentabilidade. A empresa busca construir cidades mais seguras e planejadas, transformando ideias em soluções reais.



 (11) 2500-4503  (11) 9 4229-0584

 R. Benedito Vieira de Paula, 2 - Centro, Santa Isabel



Foto de:
Alexandre Augusto

A P R I



Ibirapitanga

www.ibirapitanga.com

Estrada do Ouro Fino - km 11,2 | Bairro Ouro Fino 07500-000 |
caixa postal 165 | Santa Isabel